

PIBID Música: breve relato sobre a implantação e ações iniciais do programa na UEAP

Comunicação

GTE – Formação Docente em Música

*Maira Ana Kandler
Universidade do Estado do Amapá
maira.kandler@gmail.com*

Resumo: Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a implementação do subprojeto PIBID Música, o qual integra o projeto institucional do PIBID na Universidade do Estado do Amapá (UEAP), intitulado “A docência em (re)construção: saberes, contextos e a cultura de inovação para uma docência e escola mais conectadas na Amazônia Amapaense”. O projeto busca oportunizar a imersão em experiências na formação inicial e continuada de professores como um meio de gerir relações, processos e intercâmbio de saberes entre a educação básica e o ensino superior, propondo e mobilizando a inserção de projetos que buscam a inovação na escola pública. Para a implementação do projeto, ações de acompanhamento, avaliação e de formação têm sido desenvolvidas, envolvendo bolsistas, professores supervisores, coordenadores de área e coordenação institucional. Por se tratar de um projeto em andamento, ainda não é possível apresentar resultados alcançados. No entanto, a partir de relatos orais e escritos de participantes do projeto, pode-se inferir que, mesmo em sua fase inicial, o PIBID Música tem contribuído para a formação inicial e continuada de professores de música, através de momentos de estudo, observação, planejamento e reflexão sobre as práticas pedagógico musicais desenvolvidas nas escolas-campo.

Palavras-chave: Licenciatura em Música. Educação Musical. PIBID. Educação básica.

Introdução

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior – CAPES, foi criado no ano de 2007 para atender os cursos de Física, Química, Biologia e Matemática, áreas onde havia falta de professores habilitados para atender a necessidade da educação básica. A partir de 2009 o

programa foi estendido para todas as áreas da educação básica, contemplando também a área da Música. O PIBID integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e tem como finalidade “fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira” (Brasil, 2010).

Desde o início da oferta do programa para a área de música, diversos cursos de Licenciatura em Música têm desenvolvido projetos vinculados ao PIBID (Azevedo *et al.*, 2017; Gums; Finck, 2015; Pires, 2015; Wille *et al.*, 2023), buscando contribuir para a formação inicial e continuada de professores de música e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira, além de promover maior articulação entre a educação superior, as escolas e os sistemas de ensino estaduais e municipais.

Este texto tem como objetivo apresentar um relato da experiência¹ sobre a implementação do PIBID Música desenvolvido na Universidade do Estado do Amapá (UEAP). A UEAP foi criada no ano de 2006 oferecendo seis cursos de graduação². O curso de Licenciatura em Música, primeiro curso de graduação na área no estado, foi criado em 2014, iniciando suas atividades no ano seguinte (CONSU/UEAP, 2018), com três professores efetivos. Apesar de os cursos de licenciatura em Ciências Naturais, Matemática, Química e Pedagogia da UEAP desenvolverem projetos do PIBID desde 2012, somente em 2024 o curso de Licenciatura em Música passou fazer parte do programa, integrando o Projeto Institucional do PIBID CAPES UEAP, intitulado “A docência em (re)construção: saberes, contextos e a cultura de inovação para uma docência e escola mais conectadas na Amazônia Amapaense”, submetido ao Edital n. 10/2024 (CAPES, 2024).

O projeto institucional do PIBID na UEAP busca oportunizar a imersão em experiências na formação inicial e continuada de professores como um meio de gerir relações, processos e intercâmbio de saberes entre a educação básica e o ensino superior, propondo e mobilizando a inserção de projetos que buscam a inovação na escola pública. O planejamento foi realizado em diálogo com as secretarias de educação, que concordaram com sua importância e

¹ O presente trabalho conta com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

² Licenciatura em Letras, Licenciatura em Química, Licenciatura em Pedagogia, Engenharia de Pesca, Engenharia de Produção e Engenharia Florestal.

direcionaram possíveis locais de inserção. A partir do projeto institucional, foram elaborados pelos coordenadores de área, subprojetos considerando as especificidades de cada área de conhecimento.

A seguir, apresento o subprojeto Música do PIBID CAPES UEAP, as escolas-campo que receberam os bolsistas e as ações previstas no projeto institucional e também no subprojeto Música, que estão sendo realizadas com o intuito de contribuir com a formação inicial e continuada de licenciandos e professores da Educação Básica.

Apresentando o subprojeto PIBID Música

O subprojeto PIBID Música, ligado ao curso de Licenciatura em Música da UEAP e intitulado *Música na escola: ações de ensino e aprendizagem a partir da cultura popular*, busca estimular o protagonismo das redes de ensino na formação de professores de Música, aprimorando e qualificando a relação entre universidade e escola. O subprojeto tem como objetivos: ampliar a formação dos licenciandos para a docência de música com vistas à qualificação do processo pedagógico na área; estimular a produção de materiais educativos para o ensino e aprendizagem de música, assim como desenvolver aspectos didáticos e metodológicos que possam contribuir para a atuação em sala de aula; construir vínculos dos licenciandos com o cotidiano escolar, aproximando-os da realidade e desafios desse contexto; valorizar a cultura popular nos processos de ensino e aprendizagem de música; e, refletir sobre o papel do ensino de música na escola.

O PIBID Música busca também promover espaços de estudo e reflexão sobre o currículo de Música das escolas-campo participantes do projeto, com destaque para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) e para trabalhos que tratam sobre a utilização das culturas digitais e das Tecnologias de Informação e Comunicação (TDICs) no ensino e aprendizagem de música (Beltrame *et al.*, 2023; Cernev; Malagutti, 2016; Luna, 2022; Oliveira, 2025; Santos *et al.*; 2017). O subprojeto *Música na escola: ações de ensino e aprendizagem a partir da cultura popular* está articulado ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música, pois visa contribuir com a formação de “professor[es] de música [...] que integre[m] de maneira efetiva os conhecimentos humanísticos, pedagógico-musicais e práticas musicais

ao seu ensino, visando o desenvolvimento cultural, social e econômico a nível regional e nacional” (UEAP, 2020, p. 13).

Atendendo às possibilidades de concentração das atividades em um ou mais núcleos elencados pelo Edital n. 10/2024 (CAPES, 2024), o subprojeto PIBID Música elegeu como temática a Cultura Digital e Tecnologia na Educação. Dessa forma, o subprojeto tem desenvolvido ações envolvendo as culturas digitais e o uso de TDICs no ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica. Estas ações estão articuladas com o documento da BNCC Computação (2022), buscando contribuir para que estudantes sejam capazes de “expressar e partilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes linguagens e tecnologias da computação de forma criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética” (BNCC, 2022, p. 11), e também

desenvolver projetos baseados em problemas, desafios e oportunidades que façam sentido ao contexto ou interesse do estudante, de maneira individual e/ou cooperativa, fazendo uso da computação e suas tecnologias, utilizando conceitos, técnicas e ferramentas computacionais que possibilitem automatizar processos em diversas áreas do conhecimento, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, de maneira inclusiva (BNCC, 2022, p. 11).

Por meio das ações do subprojeto, e em articulação com o PPC do curso de Licenciatura em Música, pretende-se também “oportunizar aos futuros docentes uma vivência de formas diversificadas de ação pedagógica e artístico-musical, dando ênfase ao trabalho interdisciplinar”, “formar o professor-pesquisador, capaz de atuar cientificamente em diferentes áreas do conhecimento musical visando à criação, compreensão e difusão da cultura”, assim como contribuir para “habilitar o profissional a interagir com a sua comunidade local, com vistas à transformação da qualidade de vida na perspectiva dos princípios que regem a Universidade, ou seja, o Ensino, a Pesquisa e a Extensão” (UEAP, 2020, p. 13).

Através do subprojeto PIBID Música tem-se buscado otimizar a relação entre ensino, pesquisa e extensão, enfatizando a ligação com o grupo de pesquisa Observatório Interdisciplinar de Novas Pedagogias e Práticas Musicais (OiPraMus), do qual a coordenadora do subprojeto faz parte, mais especificamente com a linha de pesquisa “Música, educação e

criação”. Esta linha de pesquisa se insere no desenvolvimento e reflexão de formas inovadoras de ensino musical que visam incentivar a criatividade e a expressão através da linguagem musical, abrangendo a criação de material didático, a implementação de novas tecnologias e o diálogo interdisciplinar da educação musical, com o objetivo de tornar esta prática mais acessível e inclusiva. De forma conectada às ações do grupo de pesquisa, serão organizados projetos de pesquisa nas escolas-campo, diretamente conectados à prática pedagógico musical dos licenciandos e às ações do grupo de pesquisa OiPraMus, com temáticas que promovam a compreensão dos processos de ensino e aprendizagem de música. Nesse sentido, também está sendo incentivada a submissão de textos para eventos científicos, visando promover a socialização das atividades realizadas no PIBID Música.

Considerando o que consta na Resolução N. 630/2021 – CONSU/UEAP³, a carga horária contabilizada no PIBID Música tem sido utilizada para cumprir os créditos referentes aos Estágios Supervisionados dos licenciandos bolsistas – quando corresponde à área de atuação do estágio. A equivalência é requisitada junto ao professor responsável pelo estágio supervisionado (UEAP, 2021) e validada pela professora supervisora da escola campo e pela coordenadora de área. No que se refere à extensão, está prevista a articulação com o projeto de extensão Musicar na Escola⁴, por meio de recitais didáticos a serem realizados nas escolas-campo, envolvendo a participação dos bolsistas.

A equipe que integra o subprojeto PIBID Música é formada pelos seguintes agentes: uma coordenadora de área⁵ docente do curso de Licenciatura em Música da UEAP, três professoras supervisoras docentes das escolas-campo, e 24 bolsistas licenciandos do curso de Música. O projeto está sendo desenvolvido em duas escolas-campo: no Instituto Federal do Amapá (IFAP) campus Macapá – onde atua um grupo de oito bolsistas –, e no Centro de

³ Disponível em chrome-

extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfndmkaj/https://ueap.edu.br/storage/consu/resolutions/682.pdf.

⁴ Projeto de extensão coordenado pela coordenadora de área do subprojeto PIBID Música. O projeto Musicar na Escola tem como objetivo apresentar um formato de recital didático que envolva os estudantes das escolas de Educação Básica de forma ativa durante os recitais. O projeto visa não apenas apresentar performances musicais, mas também construir uma experiência participativa para o público escolar - com foco em crianças e jovens -, promovendo assim, o engajamento por meio da escuta, da apreciação e principalmente da interação com os músicos e com as canções apresentadas.

⁵ Autora do presente trabalho.

Educação Profissional em Música Walkíria Lima (CEPMWL) – onde atuam dois grupos, cada um com oito bolsistas.

Os bolsistas participantes do PIBID Música têm idades que variam entre 20 e 50 anos, predominando a faixa etária de 20 a 25 anos. Cerca de metade deles está no segundo ano do curso de Licenciatura em Música e o restante está cursando o terceiro ou quarto anos do curso. Em relação ao perfil musical dos bolsistas, este é bastante variado: há instrumentistas de sopro – saxofone, trompete, flauta doce, flauta transversal; instrumentistas de cordas – violão, contrabaixo, violino, guitarra; há percussionistas e também cantores.

A “escolha” das escolas-campo levou em conta a existência de ensino de música curricular, ministrado por docentes licenciadas em Música. Destaco a palavra “escolha”, pois, as únicas instituições que atendiam aos pré-requisitos do programa na cidade de Macapá, eram o IFAP e o CEPM Walkíria Lima. Essa constatação ocorreu após a aprovação do projeto institucional e também dos subprojetos. Em visita à Secretaria Municipal de Educação de Macapá e à Secretaria de Estado da Educação do Amapá, para obter a relação das escolas nas quais era ofertado ensino de música curricular, fomos informadas de que, com exceção das instituições citadas acima, não há professores licenciados em Música atuando nas escolas de ensino fundamental públicas, ausência constatada também por Sena e Amaral (2017). Dessa forma, foi necessário realizar ajustes em relação ao projeto, visto que, como será apresentado adiante, o CEPM Walkíria Lima é uma instituição de ensino especializado em música.

Na sequência, são apresentadas as escolas-campo onde os bolsistas do PIBID Música desenvolvem suas atividades.

Sobre o Centro de Educação Profissional em Música Walkíria Lima (CEPMWL)⁶

O CEPM Walkíria Lima, criado em 1952 com o nome de Conservatório Amapaense de Música, é uma instituição mantida pelo governo do estado do Amapá, que tem como objetivo ofertar ensino musical gratuito, através de cursos técnicos⁷ de nível médio em instrumento

⁶ Dados obtidos nos relatórios de diagnóstico sobre a escola-campo elaborados pelos bolsistas.

⁷ Os cursos técnicos são ofertados nas modalidades concomitante ao Ensino Médio – quando o estudante frequente concomitantemente o curso técnico e o Ensino Médio – e subsequente – quando o curso técnico é cursado após a conclusão do Ensino Médio.

musical⁸, regência e canto músico de banda, e cursos de qualificação profissional em músico intérprete erudito, músico intérprete popular e músico de banda. A instituição oferece também cursos de Musicalização e Básico em Música/Instrumento Musical, ofertados para estudantes a partir de 10 anos de idade, além de canto coral.

O ensino musical no CEPM Walkíria Lima envolve aulas síncronas e assíncronas, prática instrumental, ensaios em grupos musicais, atividades rítmicas, melódicas e de literatura musical, recitais didáticos. A instituição oferta outras atividades e projetos como: coral infanto juvenil, coral adulto, festival de música e semana do músico. Por se tratar de uma instituição pública e gratuita, o CEPM Walkíria Lima recebe alunos de diferentes realidades socioeconômicas. Para ingressar nos cursos destinados ao público que frequenta o ensino fundamental, é necessário apenas apresentar comprovante de matrícula em uma escola de educação básica. Para ingresso nos cursos técnicos, é lançado um edital para o processo de seleção que envolve prova escrita e de leitura – rítmica e melódica – e, caso o candidato seja aprovado nesta etapa, realiza também uma prova prática de execução instrumental/vocal.

As atividades do PIBID Música no CEPM Walkíria Lima estão acontecendo junto às turmas de Teoria Musical do curso de Musicalização e do curso Básico, e também junto ao coral adulto da instituição. Nesse primeiro semestre de atividades do projeto, além das atividades que serão elencadas adiante, os bolsistas observaram as aulas ministradas pelas professoras supervisoras, auxiliando as professoras em alguns momentos.

Sobre o Instituto Federal do Amapá (IFAP)⁹

O Instituto Federal do Amapá campus Macapá (IFAP), assim como outros IFs do país é uma instituição voltada para a oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em diferentes níveis e modalidades de ensino. A criação dos IFs no ano de 2008 teve como base um modelo institucional de ET que busca a integração entre a formação acadêmica e a preparação para o trabalho, através do diálogo entre conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos e os conhecimentos e habilidades ligados ao trabalho (Brasil, 2008).

⁸ São ofertados cursos técnicos em contrabaixo elétrico, clarinete, violão, piano, guitarra, saxofone, violino, e flauta doce.

⁹ Dados obtidos nos relatórios de diagnóstico sobre a escola-campo elaborados pelos bolsistas.

O IFAP oferta em cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Alimentos, Edificações, Estradas, Mineração, Redes de Computadores e Química; cursos de graduação de Licenciatura em Informática, Química, Matemática, Física, Letras Português/Inglês, graduação em Tecnologia em Alimentos, Construção de Edifícios, Rede de Computadores, Mineração e Bacharelado em Engenharia Civil. A instituição oferta também Educação de Jovens e Adultos (EJA) para a etapa do Ensino Médio, cursos de graduação, formação inicial e continuada e qualificação profissional.

O ensino de música está presente no IFAP por meio de aulas curriculares dentro do componente Artes, na disciplina denominada Artes/Música, que é ofertada no primeiro ano dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Na instituição são também desenvolvidos como projetos extracurriculares, o Coral Institucional do IFAP e a Banda Marcial do IFAP, atividades abertas para a comunidade interna e externa do instituto. No primeiro semestre de atividades do PIBID, os bolsistas têm realizado observações das aulas e práticas musicais nas turmas dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio em Edificações, Química e Mineração, e também no Coral Institucional do IFAP.

Ações desenvolvidas pelo PIBID na UEAP

O projeto institucional da UEAP no PIBID “A docência em (re)construção: saberes, contextos e a cultura de inovação para uma docência mais conectadas na Amazônia Amapaense” foi pensado de modo a realizar ações integradas, envolvendo todos os subprojetos, além de ações específicas de cada subprojeto, contemplando as especificidades de cada uma das áreas de conhecimento. Nesse sentido, o PIBID na UEAP tem desenvolvido ações de acompanhamento, de avaliação e de formação, envolvendo os diferentes agentes que integram o projeto.

Dentre as ações de acompanhamento, desde o início do projeto têm sido realizadas reuniões mensais com os coordenadores de área – Ciências Naturais, Matemática, Música, Pedagogia e Química – e a coordenação institucional, para acompanhamento das ações dos subprojetos e resoluções de possíveis dificuldades. Também são realizadas visitas da coordenação institucional e coordenações de área às escolas para acompanhar as atividades

in loco, além de acompanhamento da frequência mensal dos bolsistas por meio de relatórios digitais, depositados em drive pelos professores supervisores.

As ações de avaliação abrangem a elaboração de relatórios descritivos com fotos, vídeos e materiais produzidos pelos bolsistas, permitindo análise qualitativa das atividades; a coleta de dados quantitativos sobre o andamento dos subprojetos, por meio de questionários online, permitindo a análise de indicadores e o cumprimento de metas; e a elaboração de relatórios semestrais e anuais sobre as ações realizadas nas escolas-campo e na universidade. Além disso, a cada trimestre é realizada uma avaliação 360º envolvendo bolsistas, coordenadores de área, supervisores e gestores escolares, a fim de identificar pontos fortes do programa, bem como as áreas que necessitam de melhorias.

Visando promover a integração entre os participantes do programa, fomentar a colaboração e a troca de experiências entre integrantes dos diferentes subprojetos, contribuir para o desenvolvimento profissional dos bolsistas, ampliando seus conhecimentos sobre a docência, além de estimular a reflexão sobre a prática docente e os desafios da iniciação à docência, a coordenação institucional do PIBID e também as coordenações de área têm promovido momentos de formação integrada entre os subprojetos. Nestas formações são realizadas palestras e oficinas sobre temas como o papel da docência, tecnologias da informação e comunicação, inclusão, planejamento educacional e metodologias de ensino. As formações integradas, organizadas pela coordenação institucional, ocorrem a cada quatro meses, com especialistas e pesquisadores convidados a fim de discutir temas relevantes para todos os envolvidos com o programa. Até o momento da escrita deste texto, foram realizadas duas formações integradas.

Além das ações previstas no projeto institucional do PIBID na UEAP, cada subprojeto tem desenvolvido ações específicas, buscando contemplar as especificidades de sua área de conhecimento e necessidades formativas dos bolsistas participantes. No caso do subprojeto Música, têm sido realizadas reuniões periódicas entre a coordenação de área, professoras supervisoras e bolsistas, para tratar sobre questões organizacionais, assim como para o estudo de referenciais teóricos, de conteúdos da área de música/educação musical e de metodologias de ensino na área da música. Momentos de formação do subprojeto têm sido organizados –

em paralelo às formações integradas – por meio de oficinas, palestras e seminários, cujas temáticas envolvem diferentes dimensões da formação docente em Música.

No primeiro semestre do programa, no subprojeto Música os bolsistas e professoras supervisoras participaram de cursos de formação que abordaram o uso de ferramentas digitais para o ensino de música, gamificação aplicada ao ensino de música, metodologias ativas, práticas educativo musicais envolvendo composição e improvisação, a importância do planejamento para a atuação docente, a produção de materiais didáticos e sua utilização no ensino e aprendizagem de música, além de uma oficina de metodologia científica e técnicas de estudo. Os integrantes do subprojeto Música participaram do Seminário de Educação Musical promovido pelo curso de Licenciatura em Música da UEAP, evento que envolveu apresentações musicais, exposição, demonstração e experimentação de materiais e jogos criados por licenciandos em música e socialização das experiências nos estágios supervisionados. As ações realizadas possibilitaram momentos de trocas e reflexões sobre diferentes dimensões que envolvem a prática docente em Música.

Concomitante aos momentos de formação e como preparação para a atuação docente, os bolsistas realizaram entrevistas com as equipes gestoras das escolas-campo e professoras supervisoras, elaborando, a partir dos dados coletados, relatórios de diagnóstico contendo informações que foram fundamentais para a escrita dos projetos de intervenção e planos de ação a serem desenvolvidos em cada uma das escolas. Os projetos e planos de ação consideraram a temática central e os objetivos do subprojeto Música, conectando-os às realidades das instituições onde serão desenvolvidos. Os projetos elaborados pelos bolsistas foram apresentados para as equipes gestoras das escolas no final do primeiro semestre de 2025.

Como ações futuras para o PIBID Música, está prevista a implantação dos projetos e o início das atuações dos bolsistas nas escolas-campo. Para isso, serão realizados encontros com cada núcleo para estudo e análise de referenciais teórico metodológicos, elaboração de planejamentos, sequências didáticas e planos de aula a serem desenvolvidos nas escolas-campo, assim como produção de materiais pedagógicos. Também está prevista a participação dos bolsistas em eventos científicos e de socialização das práticas pedagógico musicais desenvolvidas no projeto.

Considerações finais

O projeto aqui apresentado busca promover a iniciação à docência como colaboradora do enriquecimento e multiplicação de experiências educacionais direcionadas para uma aprendizagem que tenha como foco a melhoria da formação inicial e continuada de professores, fomentando o desenvolvimento profissional de docentes formados ou em formação, que busquem desenvolver processos de ensino e aprendizagem de acordo com os desafios e especificidades da sociedade contemporânea. As ações desenvolvidas visam trazer contribuições para as escolas e para a formação dos licenciandos, no sentido de estimular a proposição de diferentes práticas de ensino, projetos de ensino e aprendizagem de música inovadores, que utilizem as TDICs, conectando a escolas e as ações desenvolvidas ao cotidiano dos estudantes, assim como promover a inclusão digital de estudantes que não tenham acesso a esses recursos fora da escola. Em relação aos professores das escolas-campo, os estudos, palestras, oficinas e demais ações tratando sobre as culturas digitais e o uso das TDICs em sala de aula, visam contribuir com a formação continuada desses profissionais, assim como, estimular a proposição de projetos e práticas educacionais inovadoras nas escolas.

No momento em que este texto é escrito, o subprojeto do PIBID, Música na escola: ações de ensino e aprendizagem a partir da cultura popular, encontra-se no sétimo mês de atividades. Devido a ajustes nos projetos e imprevistos ocorridos ao longo do processo, a atuação dos bolsistas será mais efetiva a partir do segundo semestre de 2025. Por se tratar de um projeto em andamento, ainda não é possível discutir de forma mais efetiva sobre os resultados das ações do PIBID Música na UEAP. O que pode ser apontado é que, dado o contexto da cidade de Macapá em relação à ausência de ensino de música na grande maioria das escolas de educação básica (Sena; Amaral, 2017), busca-se por meio do PIBID Música, contribuir com a implementação do ensino de música nas escolas públicas da cidade e com a formação de professores comprometidos com a inserção do ensino de música nas escolas de educação básica.

Dessa forma, concomitante com o início do PIBID Música na UEAP foi iniciado um movimento junto à Secretaria Municipal de Educação de Macapá e à Secretaria de Estado da Educação do Amapá, para que haja processos seletivos e concursos para professores especialistas que irão atuar nas escolas de educação básica públicas do estado. Isso porque, a

nível municipal não há processos seletivos ou concursos para contratação de profissionais com formação superior em Música a fim de atuar nas escolas de educação básica. A nível estadual, os processos seletivos e concursos são voltados para a contratação de professores para atuarem no CEPM Walkíria Lima, uma das escolas-campo do subprojeto Música, porém, uma instituição de ensino específico de música.

Referências

AZEVEDO, Maria Cristina de C. Cascelli. A formação de professores no PIBID Música TOCA: as experiências e as interações nas escolas. *In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical*, 23, 2017, Manaus – AM. *Anais [...]*, [s.l.], 2017, p. 1-32.

BELTRAME, Juciane Araldi; MARQUES, Gutenberg de Lima; GARCIA, Marcos da Rosa; BARROS, Matheus Henrique da Fonsêca; WESTERMANN, Bruno; ARAÚJO, José Magnaldo de Moura. *Práticas digitais em educação musical: reflexões e experiências*. – João Pessoa: Editora do CCTA, 2023.

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular*. Versão homologada. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

BRASIL. *BNCC Computação - Complemento*. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, 2022.

BRASIL. Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008. *Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências*. Brasília, 2008. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em: 10 jun. 2025.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. *Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID e dá outras providências*. Disponível em: [Link: Portal da Câmara dos Deputados <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2010/decreto-7219-24-junho-2010-606872-publicacaooriginal-127693-pe.html>]. Acesso em: 10 jul. 2024.

CAPES. Edital nº 10/2024 – *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)*. Brasília, DF, 2024.

CERNEV, Francine Kemmer; MALAGUTTI, Vania Gizele. #Escola #Música #Tecnologia: apreciar, executar e criar utilizando as tecnologias digitais em sala de aula. *Música na Educação Básica*, [S. l.], v. 7, n. 7/8, p. 96-107, 2017. Disponível em: <https://revistameb.abem.mus.br/meb/article/view/73>. Acesso em: 12 fev. 2025.

GUMS, Luana. M.; FINCK, Regina. Levantamento da Produção da ABEM sobre o PIBID (2007-2014). *In: Encontro de Pesquisa e Extensão do Grupo MusE*, 5, 2015, Florianópolis. *Anais...[...]*. Florianópolis: UDESC, 2015, p. 114-118.

<https://revistameb.abem.mus.br/meb/article/view/300>. Acesso em: 20 jun. 2025.

LUNA, Rodrigo. O uso de aplicativos baseados em navegadores de internet na educação musical: 4 possibilidades de baixo custo. *Música na Educação Básica*, [S. l.], v. 11, n. 13/14, p. 22-35, 2022. Disponível em: <https://revistameb.abem.mus.br/meb/article/view/242>. Acesso em: 16 mar. 2025.

OLIVEIRA, Marcio Pizzi de. O corpo, o som e o digital: 3 atividades para aplicativos para smartphone. *Revista Música na Educação Básica*, v. 14, n.17, p. 1-14, 2025. Disponível em:

PIRES, Nair Aparecida Rodrigues. A profissionalidade emergente: a expertise e a ética profissional em construção no Pibid Música. *REVISTA DA ABEM*, [S. l.], v. 23, n. 35, p. 49-61, 2015. Disponível em: <https://revistaabem.abem.mus.br/revistaabem/article/view/552>. Acesso em: 3 jul. 2025.

SANTOS, Carla Pereira; ROCHA, Rosenilha Fajardo; GOMES, Élcio Rawlison Marques. Estúdio Móvel e brincadeira do coco: um projeto para o ensino de música na escola de educação básica. *Música na Educação Básica*, [S. l.], v. 8, n. 9, p. 108-119, 2017. Disponível em: <https://revistameb.abem.mus.br/meb/article/view/88>. Acesso em: 12 abr. 2025.

SENA, Filipp W. dos R. B. de.; AMARAL, Ana Paula S. da S. Educação Musical na escola básica: uma investigação junto às escolas públicas do Amapá. *In: Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical*, 23, Manaus. *Anais [...]*. [s.l.], 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ. Conselho Superior. RESOLUÇÃO Nº 261/2018–CONSUN/ UEAP, de 31 de janeiro de 2018. *Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Estado do Amapá para o quinquênio 2018-2022*. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgclefindmkaj/https://ueap.edu.br/storage/consu/resolucoes/326.pdf>

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ. Conselho Superior. RESOLUÇÃO Nº 478/2020–CONSUN/ UEAP, de 08 de abril de 2020. *Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música da Universidade do Estado do Amapá*.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ. Conselho Superior. RESOLUÇÃO Nº 630/2021–CONSUN/ UEAP, de 29 de outubro de 2021. *Aprova o Regulamento do Curricular Supervisionado dos cursos de Graduação em Licenciatura da Universidade do Estado do AMAPÁ - UEAP*.

WILLE, Regiana Blank; BARROS, Luana M., XAVIER, Rodrigo; REBOREDO, Tatiane. O PIBID, na escola e o Núcleo Música da Universidade Federal de Pelotas. *In: Congresso Nacional da ABEM*, 25, Seminário Internacional sobre Música, Cultura e Educação, 6, 2023, Ouro Preto – MG, *Anais [...]*, [s.l.], 2023, p. 1-14.